



GINÁSIOS

Fitness Hut: um inquilino tornado investimento

José Luís Pinto Basto tomou conhecimento do projecto Fitness Hut na qualidade de senhorio do Espaço Amoreiras. Cinco anos depois, a Edge Capital mantém-se dona de 50% da rede de 16 ginásios.

Foi por quererem arrendar um espaço no edifício em Lisboa, para abrir o primeiro de 10 ginásios Fitness Hut, que os três sócios iniciais – todos vindo da antiga equipa de gestão do Holmes Place em Portugal – contactaram o Edge

Group.

Hoje, através da Edge Capital (parceria de Pinto Basto e Pais do Amaral) o Fitness Hut, nascido como “uma start-up pura”, é uma cadeia com “16 ginásios abertos, 10 em construção” e com locais identificados para outros 35. Factura 20 milhões de euros. A divisão accionista da rede de ginásios mantém-se metade para a Edge Capital, metade para a equipa de gestão liderada por Nick Coutts.

Com um custo médio de 1,5 milhões de euros por cada ginásio novo que é aberto, o financiamento obtido, em Julho de 2014, com o Oxycapital Mezzanine Fund foi decisivo: permitiu acesso a oito milhões de euros, com a possibilidade de mais quatro milhões de euros adicionais.

Se em 2014 Pinto Basto garantia que “antes de 2016” a capital de risco que lidera não se iria desfazer da participação de 50%, dois anos depois mantém-se a ideia e o interesse de “fundos e ‘players’ internacionais”. Mas “não precisamos de vender”, reafirma. ■ IA

“

O interesse no Fitness Hut é natural. Não precisamos de vender.

JOSÉ LUÍS PINTO BASTO
CEO do Edge Group